



RAMADA
INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados
3º Trimestre de 2019
(não auditado)



80 ANOS
A investir na indústria

GRUPO RAMADA – PERFIL EMPRESARIAL

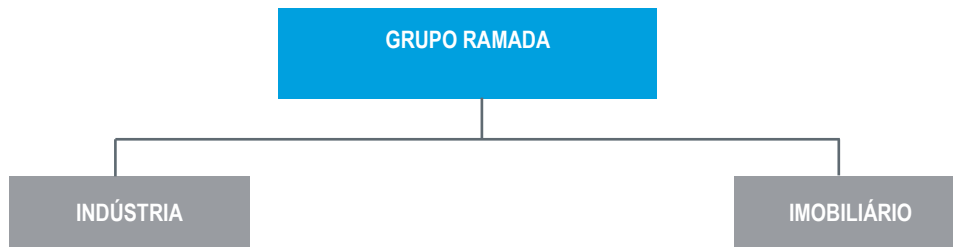
A Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) Segmento Indústria, que inclui a atividade dos aços especiais e trefilaria, assim como a atividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) Segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de ativos imobiliários.

A atividade dos Aços especiais que se desenvolve, sobretudo, ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desenvolvida por três empresas: a Ramada Aços, a Universal Afir e a Planfuro Global.

A Socitrel dedica-se ao fabrico e comercialização de arames de aço para aplicação nas mais diversas áreas de atividade, designadamente indústria, agricultura e construção civil.

Na atividade de gestão de investimentos financeiros, entre outros investimentos em carteira detidos pelo Grupo, destaca-se a participação na Consumo em Verde-Biotecnologia das Plantas, S.A..

O segmento Imobiliário inclui a atividade de gestão de ativos imobiliários (compostos por ativos florestais e imóveis do grupo) e é desenvolvido pela empresa F. Ramada II - Imobiliária, S. A.



A informação financeira consolidada da Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Os principais dados e indicadores da atividade consolidada do Grupo Ramada podem ser resumidos como segue:

	9M 2019	9M 2018	Var. %
Vendas e prestação de serviços	86 504	97 895	-11.6%
Outros Proveitos	463	484	
Receitas Totais	86 966	98 379	-11.6%
Custo das Vendas	(54 161)	(59 288)	-8.6%
Fornecimentos e serviços externos	(11 082)	(13 011)	-14.8%
Custos com o pessoal	(9 797)	(10 372)	-5.6%
Outros custos	(437)	(838)	-47.9%
Custos Totais (a)	(75 477)	(83 510)	-9.6%
EBITDA (b)	11 490	14 868	-22.7%
margem EBITDA	13.2%	15.1%	
Amortizações e depreciações	(3 246)	(4 261)	-23.8%
EBIT (c)	8 244	10 607	-22.3%
margem EBIT	9.5%	10.8%	
Custos Financeiros	(1 203)	(1 281)	-6.1%
Proveitos Financeiros	141	26	446.1%
Resultado antes de impostos das operações continuadas	7 181	9 352	-23.2%
Imposto sobre o rendimento do exercício	(1 454)	(2 238)	
Resultado depois de impostos das operações continuadas	5 727	7 113	-19.5%
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas	0	60 214	-100.0%
Resultado Líquido Consolidado do período	5 727	67 327	-91.5%

Valores em milhares de Euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e depreciações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

Nos primeiros nove meses de 2019 as receitas totais do Grupo Ramada ascenderam a 86.966 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 11,6% face às receitas totais registadas em igual período de 2018.

Os custos totais, excluindo amortizações, resultados financeiros e impostos sobre o rendimento, no montante de 75.477 milhares de Euros, registaram um decréscimo de 9,6% face a setembro de 2018.

O EBITDA atingiu o montante de 11.490 milhares de Euros, inferior em 22,7% ao registado nos primeiros nove meses de 2018. A margem EBITDA ascendeu a 13,2% face a 15,1% registada no período homólogo.

O resultado operacional (EBIT), no montante de 8.244 milhares de Euros, registou um decréscimo de 22,3% face aos 10.607 milhares de Euros em 2018.

Os resultados financeiros negativos, no montante de 1.062 milhares de Euros, registaram uma melhoria de 15,4% face ao período homólogo.

Nos primeiros nove meses de 2019 o resultado líquido consolidado, incluindo as operações descontinuadas, atingiu 5.727 milhares de Euros, sendo de 67.327 milhares de Euros em igual período de 2018.

INDÚSTRIA

	9M 2019	9M 2018	Var. %
Receitas totais	81 661	93 069	-12.3%
Custos totais (a)	74 425	82 405	-9.7%
EBITDA (b)	7 237	10 664	-32.1%
Margem EBITDA	8.9%	11.5%	
EBIT (c)	4 196	6 577	-36.2%
Margem EBIT	5.1%	7.1%	
Resultados Financeiros	(469)	(626)	-25.0%
Resultado antes de impostos das operações continuadas	3 727	5 951	-37.4%
Imposto sobre o rendimento	694	1 388	-50.0%
Resultado depois de impostos das operações continuadas	3 033	4 563	-33.5%
Resultado líquido das operações descontinuadas	0	60 214	-100.0%
Resultado ILíquido consolidado	3 033	64 777	-95.3%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA=resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

Nos primeiros nove meses de 2019 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 81.661 milhares de Euros, registando um decréscimo de 12,3% face às receitas totais no período homólogo de 2018.

O EBITDA do segmento Indústria ascendeu a 7.237 milhares de Euros, inferior em 32,1% ao valor registado nos primeiros nove meses de 2018.

A margem EBITDA ascendeu a 8,9% face a 11,5% registada no ano anterior.

O resultado operacional (EBIT), no montante de 4.196 milhares de Euros, registou um decréscimo de 36,2% face a 6.577 milhares de Euros em igual período de 2018.

Nos primeiros nove meses de 2019 a atividade de Aços registou um decréscimo do volume de negócios face a igual período do ano anterior.

Depois de um semestre pautado por incertezas no mercado e por dificuldades no negócio face à estagnação do mercado, o terceiro trimestre arrancou um pouco melhor.

Neste contexto as exportações tem assumido um contributo positivo, refletindo o esforço comercial que tem sido desenvolvido a nível internacional.

A atividade dos Aços opera essencialmente no mercado nacional que, nos primeiros seis meses de 2019, representou 93% do volume de negócios.

Nos primeiros nove meses de 2019 a Socitrel registou um decréscimo da sua atividade face ao período homólogo de 2018.

O mercado continua a intensificação da pressão do lado da oferta em todos os produtos, o que se tem refletido na descida generalizada dos preços e na redução significativa da margem bruta.

A Socitrel opera essencialmente no mercado externo que, nos primeiros nove meses de 2019, representou cerca de 61% do volume de negócios, sendo a Europa o mercado de destino com maior preponderância.

IMOBILIÁRIO

	9M 2019	9M 2018	Var. %
Receitas totais	5 305	5 310	-0.1%
Custos totais (a)	1 052	1 106	-4.9%
EBITDA (b)	4 253	4 204	1.2%
EBIT (c)	4 048	4 030	0.4%
Resultados Financeiros	(593)	(630)	-5.8%
Resultado antes de impostos	3 455	3 400	1.6%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos sobre o rendimento

(b) EBITDA=resultado antes de resultados financeiros, impostos sobre o rendimento, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos sobre o rendimento

As receitas totais do segmento Imobiliário nos primeiros nove meses de 2019 foram de 5.305 milhares de Euros, praticamente ao mesmo nível de igual período de 2018.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam cerca de 90% do total das receitas do Imobiliário.

Nos primeiros nove meses de 2019 o EBITDA do segmento Imobiliário ascendeu a 4.253 milhares de Euros, 1,2% superior que o registado em 2018. O resultado operacional (EBIT), no montante de 4.048 milhares de Euros, apresentou uma ligeira subida relativamente ao período homólogo de 2018.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliário foram negativos em 593 milhares de Euros, tendo apresentado uma melhoria de 5,8% face aos 630 milhares de Euros negativos do período homólogo de 2018.

O resultado antes de impostos do segmento Imobiliário nos primeiros nove meses de 2019 ascendeu a 3.455 milhares de Euros, 1,6% superior ao resultado registado em igual período de 2018.

INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO

Os investimentos (CAPEX) do Grupo Ramada nos primeiros nove meses de 2019 ascenderam a, aproximadamente, 1.720 milhares de Euros.

O endividamento nominal líquido do Grupo Ramada, em 30 de setembro de 2019, ascendia a 27.166 milhares de Euros. Em 31 de dezembro de 2018 era de 21.375 milhares de Euros.

Porto, 07 de novembro de 2019

O Conselho de Administração



Shaping industry

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818
4100-320 Porto PORTUGAL

www.ramadainvestimentos.pt